

# Normas para apresentação de dissertações

Bases Essenciais

*Manuel A. Matos*

**Resumo:**

Neste documento descrevem-se os aspectos essenciais a ter em conta na apresentação de dissertações ou documentos similares, de acordo com as principais normas internacionais e portuguesas aplicáveis.

**Maio de 1993**

(versão revista Jan94)

## 0 Introdução

A proliferação de regras avulsas para apresentação de dissertações, ou a ausência completa de regras, pode levar ao aparecimento de textos de difícil leitura, seja pela ausência de elementos importantes, seja pela deficiente organização do material científico apresentado, seja ainda pela incorrecta ou ambígua referência a outros trabalhos. Existindo normalização internacional e portuguesa dedicada a esta matéria, pareceu importante sintetizar os aspectos fundamentais num texto sucinto de fácil consulta, que incluísse também a indicação das normas a consultar em casos menos vulgares. Isto, claro, sem perder de vista que o essencial é o conteúdo das teses.

Os princípios apresentados são gerais, devendo ser aplicados a todo este tipo de documentos (teses de mestrado e doutoramento, relatórios de síntese, etc.), sem prejuízo de especificações mais restritivas que as instituições queiram impor, nomeadamente em aspectos que a normalização deixa em aberto, ou em que contempla várias hipóteses<sup>1</sup>. O texto inclui apenas os aspectos efectivamente normalizados, em geral retirados da norma ISO 7144 (1985), fazendo-se referência específica sempre que também são aplicáveis outras normas, muitas vezes de forma apenas complementar. Não se pretendeu ser exaustivo, pelo que situações menos vulgares obrigarão a consultar directamente as normas aplicáveis. Todas as normas referidas no texto existem na Biblioteca da FEUP. As adaptações e selecções, e, no caso das normas em língua estrangeira, também a tradução, são da responsabilidade do presente autor.

## 1 Campo de aplicação

Estas normas definem regras para a apresentação de teses e documentos similares, entendendo-se como tese (ou dissertação) um *documento que apresenta a investigação e resultados obtidos pelo autor, e submetidos por ele para candidatura a um grau académico ou qualificação profissional*.

## 2 Suporte

As teses devem ser apresentadas em papel A4 (210x297 mm) branco, com opacidade e qualidade suficientes para reprodução, com texto e figuras a preto. As margens devem ser suficientes para permitir a encadernação e reprodução.

## 3 Ordenação dos elementos

Considerando a tese dividida em quatro partes, indicam-se a seguir os elementos de cada parte, e respectiva ordenação. Poderão não existir todos os elementos, mas a ordem dos restantes deve ser mantida, bem como a das partes.

### 3.1 Parte inicial

- a) Páginas 1 e 2 da capa (se existir);
- b) Página de título;
- c) Página de errata (se existir);
- d) Resumo;
- e) Prefácio;
- f) Índice;
- g) Lista de figuras e lista de tabelas (se existirem);
- h) Lista de abreviaturas e símbolos (se existir);
- i) Glossário (se existir).

---

<sup>1</sup> Não será, no entanto, de impor regras internas que contrariem aspectos essenciais das normas, sob pena de se destruir o princípio da normalização.

### 3.2 Corpo da tese

- a) texto principal, com as figuras e tabelas essenciais;
- b) lista de referências.

### 3.3 Anexos

(se existirem).

### 3.4 Parte final

- a) Índices remissivos (se existirem);
- b) Curriculum vitæ do autor (se existir);
- c) Páginas 3 e 4 da capa (se existir);
- d) Material de acompanhamento (se existir).

## 4 Paginação

As páginas devem ser numeradas consecutivamente, incluindo as páginas em branco, em numeração árabe. Este princípio mantém-se mesmo quando a tese tem vários volumes. A numeração inicia-se na primeira folha impressa. As páginas de título são contadas, mas não são numeradas.

## 5 Capa e lombada [ISO 6357, NP-3193]

Se existir, a capa deve conter os elementos essenciais da página de título. A lombada deverá incluir o título e, se possível, o nome do autor e outras informações. Estes elementos deverão ser colocados horizontalmente, ou, quando isso não for possível, deverão ser colocados transversalmente, de forma descendente<sup>2</sup>. Em qualquer caso, deve ser reservada uma zona para identificação bibliotecária na parte inferior da lombada, com pelo menos 30 mm.

## 6 Página de título [ISO 1086, ISO 2108]

Esta página deve conter a seguinte informação, pela ordem indicada:

- a) Título da tese, e subtítulo (se existir);
- b) Nome completo do autor, incluindo qualificações e distinções (se desejado);
- c) Nome e lugar da instituição à qual a tese é apresentada;
- d) Departamento, faculdade ou organização onde a investigação foi desenvolvida;
- e) Nome dos *referees*<sup>3</sup>;
- f) Grau académico e especialidade;
- g) Data de apresentação e de defesa;
- h) Lugar e data de publicação (quando aplicável).

A norma ISO 7144 indica expressamente o hábito das instituições universitárias definirem normas próprias de apresentação para a página de título, que requer, nesses casos, aprovação prévia.

A tese deve incorporar um ISBN (Internacional Standard Book Number) na página de título ou no seu verso, de acordo com ISO 2108. A obtenção deste número é da responsabilidade da instituição.

---

<sup>2</sup> O título ascendente não está normalizado, embora seja ainda muito usado em alguns países, nomeadamente em Portugal. O título descendente é vantajoso, pois permite fácil leitura quando o volume está deitado com a capa para cima.

<sup>3</sup> Este item não parece aplicável à situação portuguesa, a não ser que se considere que o supervisor realiza, na prática, uma função de *refereing*.

## 7 Errata

Quando existir, a errata deve ser impressa apenas num lado de uma folha inserida depois da página de título, e incluir, no cabeçalho, a seguinte informação:

- a) Título da tese;
- b) Subtítulo (se existir);
- c) Nome do autor;
- d) Data da publicação ou apresentação;
- e) Lugar de publicação ou apresentação.

A informação deve ser organizada em quatro colunas: *página, linha, em vez de, ler*. Deve ser usado o mesmo tipo de letra e tamanho do texto original.

## 8 Resumo [ISO 214]

Um resumo é uma representação abreviada e precisa de um documento, sem acrescento de interpretação ou crítica, e escrito de forma impessoal<sup>4</sup>. O resumo deve ter menos de 500 palavras, e preferencialmente caber numa única página. Quando forem incluídos descritores ou palavras chave, deverão ser colocados a seguir ao resumo.

## 9 Prefácio

O prefácio deve incluir a seguinte informação: razões para efectuar o estudo, assunto, âmbito e objectivos, e também os agradecimentos.

## 10 Índice<sup>5</sup>

O índice deve incluir os títulos das principais divisões e subdivisões da tese e dos anexos, com indicação da página.

## 11 Listas de figuras e tabelas

As listas devem incluir o número, título ou legenda (eventualmente abreviados) de cada figura ou tabela, e indicar a página respectiva.

## 12 Abreviaturas e símbolos

As abreviaturas e símbolos deverão estar de acordo com as normas internacionais aplicáveis. Quando forem usadas normas nacionais ou de outra proveniência, essa referência deve ser feita. As abreviaturas e símbolos devem ser definidas na sua primeira ocorrência no texto e, se forem em grande número, devem ser listadas separadamente (uma ou mais listas).

## 13 Glossário

Os termos que requeiram explicação devem ser definidos num glossário, cuja existência, no entanto, não liberta da necessidade de incluir uma explicação no texto principal, na primeira ocorrência de cada termo.

## 14 Texto principal

O texto principal deve começar com uma *introdução*, que relaciona o trabalho com a investigação anterior na área, e terminar com uma *conclusão*. O texto principal deve começar na face da folha.

---

<sup>4</sup> A norma indicada inclui instruções quanto ao conteúdo, apresentação e estilo de resumos para diversos fins, acompanhados de exemplos (em inglês).

<sup>5</sup> Em inglês: *Table of Contents*. Não confundir com o termo inglês *Index*, que corresponde a Índice Remissivo.

## 14.1 Divisões

A tese deve ser dividida em partes organizadas hierarquicamente e numeradas, sendo desaconselhável usar mais do que três ou quatro níveis, dependendo do volume do texto. Os termos usados para designar as partes (p.ex. capítulo, secção, sub-secção) devem manter-se em todo o texto. As partes principais (p.ex. capítulos) devem começar na face da folha.

## 14.2 Numeração das partes [ISO 2145]

As diversas partes devem ser numeradas (numeração árabe). As partes principais (primeiro nível) serão numeradas de forma contínua a partir de 1. As divisões sucessivas de cada parte principal devem também ser numeradas de forma contínua, recomeçando em 1 em cada divisão. Os números respeitantes a cada nível devem ser separados por um ponto, mas não deve ser usado um ponto no fim do último nível. O presente documento está organizado de acordo com a regra descrita.

## 14.3 Referências [ISO 690]

As citações no texto podem ser feitas por referência numérica ou através do primeiro elemento e data.

### 14.3.1 Referência numérica

Os documentos podem ser referidos através de números inseridos no texto, elevados ou entre parêntesis, pela ordem em que são citados. As citações posteriores do mesmo documento usam o mesmo número de referência, se corresponderem aos mesmos números de página. As referências são organizadas numa lista ordenada numericamente.

*Exemplo:*

Este ponto de vista é defendido em (17), mas outros autores (25) têm opinião diversa. Por outro lado, Lima (32), sustenta que ...

### 14.3.2 Referência pelo primeiro elemento e data

O primeiro elemento da referência (normalmente o autor ou autores) e o ano de publicação são dados no texto. Se o primeiro elemento surge naturalmente, o ano vem entre parêntesis, eventualmente seguido da indicação das páginas. Caso contrário, os elementos vêm todos entre parêntesis, separados por vírgulas. Se necessário, podem ser incluídos números de páginas, a seguir ao ano. Quando haja mais do que uma referência dos mesmos autores no mesmo ano, juntar-se-á ao ano uma letra minúscula (a, b, c, etc.). Se o documento tem mais de dois autores, indicar-se-á na citação apenas o primeiro, seguido de *et al.* (ou *et alii*). Esta forma abreviada não será utilizada, no entanto, se daí puder resultar ambiguidade. A lista de referências é organizada alfabeticamente.

*Exemplo:*

Este ponto de vista é defendido por Pereira (1982), mas outros autores (Soares *et al.*, 1975b) têm opinião diversa. Por outro lado, Lima (1988, p.527), sustenta que ...

## 14.4 Notas

Devem evitar-se, sempre que possível.

## 14.5 Equações e expressões

As equações e expressões devem ser marginadas<sup>6</sup> e separadas do texto restante por um espaço extra. Se forem curtas, podem ser incluídas no texto, precedidas e seguidas de um espaço extra. No caso de fracções inseridas no texto, deverá procurar usar-se um único nível, recorrendo ao

---

<sup>6</sup> Deixando um espaço em relação à margem. Em inglês: to indent.

sinal de divisão (/) ou a expoentes negativos. Quando necessário, as equações e expressões deverão ser identificadas por números consecutivos, colocados entre parêntesis no extremo direito da linha. As equações ou expressões demasiado grandes para caber numa única linha devem ser partidas antes do sinal de igual ou depois de um sinal de adição, subtração, multiplicação ou divisão.

## **14.6 Figuras e tabelas**

As figuras (desenhos, gráficos, mapas, etc.) e tabelas devem ser incluídas perto da primeira referência que lhes é feita no texto. No caso de grande abundância de figuras e tabelas em relação à quantidade de texto, aquelas poderão ser colocadas em sequência numérica no fim do texto<sup>7</sup>.

### 14.6.1 Títulos e legendas

Deve ser dado um título ou legenda, horizontal e sem moldura, a cada figura ou tabela. O título de uma tabela deve ser colocado acima da tabela, a seguir ao número árabe que lhe é atribuído. A legenda de uma figura deve ser colocada por baixo da figura, a seguir ao número árabe que lhe é atribuído.

Quando referidos no texto, os números de ordem das figuras e tabelas devem ser precedidos de "figura" ou "tabela", ou equivalente (ou abreviaturas). A fonte de figuras ou tabelas não originais deve ser indicada.

### 14.6.2 Numeração

As figuras devem ser numeradas consecutivamente, independentemente do tipo (desenho, gráfico, etc.). As tabelas devem ser numeradas consecutivamente, de forma separada das figuras. A numeração das figuras e tabelas dos anexos deve ser precedida da letra identificadora do anexo.

## **15 Lista de referências bibliográficas**

Todos os documentos citados no texto devem ser listados sob o título "Referências". Os documentos relevantes não citados no texto devem ser listados num anexo, com o título "Bibliografia".

### **15.1 Ordenação na lista**

A ordenação depende do tipo de citação utilizado. Quando a citação é por referência numérica (ver 14.3.1), segue-se a ordem de citação<sup>8</sup>. No caso de referência por primeiro elemento e data (ver 14.3.2), segue-se a ordem alfabética do primeiro elemento e, em caso de igualdade, a ordem cronológica, havendo o recurso final (já referido em 14.3.2) ao uso de letras minúsculas apenas ao ano, se se mantiver a ambiguidade.

### **15.2 Forma e estrutura das referências** [ISO 690, NP-405]

A apresentação das referências deverá incluir os elementos indicados a seguir, pela ordem apresentada<sup>9</sup>:

---

<sup>7</sup> Nesta hipótese, figuras e tabelas fazem parte do texto principal, não constituindo um anexo.

<sup>8</sup> Que coincide com o número da referência.

<sup>9</sup> A ordem de referência ao *ano de publicação* varia com o tipo de citação escolhido. Ver 13.3 e 14.2.2.

### 15.2.1 Livros e outras monografias

Autor(es), título, nº da edição (quando não for a primeira), nº do volume (quando forem vários), lugar de publicação, editora, ano de publicação, página ou primeira e última páginas em que figura o trecho identificado.

### 15.2.2 Contribuições em trabalhos colectivos

Autor(es), título da contribuição, título da obra principal (precedido, se necessário de autor[es] ou editor[es]), nº da edição (quando não for a primeira), nº do volume (quando forem vários), lugar de publicação, editora, ano de publicação, página ou primeira e última páginas em que figura o trecho identificado.

### 15.2.3 Artigos em publicações periódicas

Autor(es), título do artigo, título da publicação periódica, lugar de publicação, nº de volume ou ano, nº do fascículo, data do fascículo, página ou primeira e última páginas em que figura o artigo identificado.

## **15.3 Especificação dos elementos** [ISO 690, NP-405]

Pomenores como o uso de maiúsculas, pontuação e efeitos tipográficos (sublinhado, itálico, etc.) não estão normalizados. O sistema de pontuação deve ser consistente, devendo todos os elementos ser separados por um sinal de pontuação (ponto, vírgula, etc.). Os efeitos podem ser usados para realçar a separação entre elementos, facilitando a leitura.

### 15.3.1 Autores

Os nomes de pessoas devem ser invertidos (<Apelido>, <nomes próprios>), usando-se eventualmente iniciais para os nomes próprios, de forma consistente em toda a lista. No caso de mais de três autores<sup>10</sup>, poderá indicar-se só o primeiro (ou os primeiros dois ou três), seguido de "*et al.*" ou "*et alii*", sendo os restantes omitidos.

### 15.3.2 Ano de publicação

A localização do ano de publicação na referência depende do tipo de citação utilizado. Quando a citação é por referência numérica (ver 14.3.1) o ano deve ser colocado na posição indicada em 15.1. No caso de referência por primeiro elemento e data (ver 14.3.2), o ano deve ser situado imediatamente a seguir ao primeiro elemento (normalmente o(s) autor(es)).

## **15.4 Abreviaturas** [ISO 832, NP-3680]

Os elementos das referências podem ser abreviados, de acordo com as normas indicadas, sempre que a abreviatura não provoque ambiguidade.

## **16 Anexos**

Os anexos podem incluir informação ou descrição mais pormenorizadas de métodos ou técnicas abordadas no texto principal, bibliografia recomendada (ver 15) e outra informação não essencial para a compreensão do texto principal.

Cada anexo deve começar numa nova folha, devendo ser identificado pela palavra "Anexo", seguida de uma letra maiúscula, a começar em A. A paginação dos anexos deve ser consecutiva e continuar a paginação do texto principal. A eventual divisão e subdivisão dos anexos deve ser

---

<sup>10</sup> Norma ISO 690. Segundo NP-405, a regra aplica-se a partir de mais de dois autores.

consistente com aquela utilizada no texto principal. A numeração destas partes deverá reiniciar-se em cada anexo, colocando-se antes de cada número a letra identificadora do anexo.

## **17 Índices remissivos** [ISO 999]

O tipo de índice remissivo deve ser claramente especificado no título respectivo, i.e. geral ou específico (indicar o assunto).